

Potencialidades da extensão universitária: um relato de experiência a partir das ações do Programa Aproxime-se durante a pandemia da Covid-19



Potentialities of university extension: an experience report based on the actions of the Aproxime-se Program during the Covid-19 pandemic

Eliane Marina Palhares Guimarães¹, Bruna de Oliveira Gonçalves², Márcia Marília Teixeira Alves de Souza Duarte³, Frederico Tunes e Sousa⁴, Gregory Nicolas Santos⁵, Gabriel Amorim Braga⁶

RESUMO

Em um ano marcado pela pandemia da Covid-19, em que o distanciamento social se tornou obrigatório, a edição do Programa Aproxime-se precisou ser adaptada ao modo remoto. Em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o projeto de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) busca realçar a presença da Universidade nos polos de Educação a Distância (EaD), estendendo a participação às comunidades locais, seguindo os requisitos da Extensão Universitária. Este relato tem como objetivo apresentar um panorama da experiência da edição de 2020 do Programa Aproxime-se, bem como ressaltar a importância de sua execução em um contexto pandêmico, fornecendo, ainda, informações sobre práticas alternativas, transdisciplinares e interdisciplinares no campo da Extensão Universitária. Apresenta-se, para tal, a metodologia construída para esse ano e os frutos obtidos com as ações. Inúmeros foram os desafios, em grande medida, ocasionados e expandidos pela pandemia, mas a potencialidade da Extensão tornou viável a execução de um planejamento flexível, adequado às necessidades dos tempos atuais e em consonância com a tríade universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Educação a distância. Extensão universitária. Pandemia.

ABSTRACT

In a year marked by the Covid-19 pandemic, in which social distance became mandatory, the edition of the Aproxime-se Program needed to be adapted to the remote mode. In partnership with the Dean of Extension (ProEx) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), the extension project of the Distance Education Support Center (CAED) seeks to highlight the presence of the university in distance

¹ Doutora. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: elianemg@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5270-7006>

² Mestra. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: brunadogoncalves@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6787-1914>

³ Doutoranda. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: marciateixeiraduarte@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5561-8428>

⁴ Graduando. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: fredericotunes@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2900-4799>

⁵ Graduando. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gregnickolas@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7692-9498>

⁶ Graduando. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: gabriel.amorim7575@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2081-2482>

education centers, extending participation to the local communities, following the requirements of the university extension. This paper aims to present an overview of the 2020 edition of the Aproxime-se Program, to stand out the importance of its execution in a pandemic context and provide information about alternative, transdisciplinary and interdisciplinary practices in the field of university extension. To this end, the methodology developed for this year and the results obtained with the actions are presented. The challenges were, to a large extent, caused and expanded by the pandemic, but the potential of the Extension made viable the execution of a flexible planning, adapted to the needs of the current times and in line with the university triad: learning, research, extension

Keywords: Distance education. University extension. Pandemic.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Este relato divulga e analisa a experiência inédita do Programa de Extensão Aproxime-se, conduzido pelo Centro de Apoio à Educação a Distância (CAED) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), durante o ano de 2020, sob a perspectiva das potencialidades das atividades da extensão universitária. Em um ano marcado pela pandemia da Covid-19, em que o distanciamento social se tornou condição para que o vírus tenha sua propagação contida, a edição do Programa, que acontece desde o ano de 2013, precisou ser adaptada ao contexto remoto.

A equipe do Aproxime-se é composta pela diretoria do CAED, três servidoras atuantes como assessoras pedagógicas e seis bolsistas de extensão, selecionados a partir de edital público. O CAED atua em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da UFMG no sentido de promover, nos limites desse Programa, atividades educativas dirigidas aos polos mineiros de Educação a Distância (EaD), colaborando na promoção de ações formativas e culturais que divulguem o saber, a ciência e a tecnologia. O Programa tem como norte realçar a presença da Universidade nas cidades mineiras que possuem polo de EaD, convidando as comunidades locais a conhecer os seus próprios recursos e a participar de momentos formativos.

A aproximação – daí o nome do Programa – entre a UFMG e a comunidade mineira é a meta que explica a dimensão extensionista do Aproxime-se, uma vez que a função social da Universidade, caracterizada por ser um “espaço de produção, acumulação e disseminação de conhecimentos”, justifica-se à medida que promove os encontros entre os “saberes e fazeres” – científico e popular (PROEX/UFES, 2021). Sendo que, nesse sentido, Albrecht e Bastos (2020, p. 65), ao apresentarem um estudo sobre o significado sócio-histórico da Extensão Universitária, defendem que esse pilar

é reconhecido como importante vetor para o diálogo e proposição de ações para diferentes segmentos da sociedade. Atuando como canal de aproximação e oportunidade para criação de cursos para formação, aprimoramento, dentre outros, e que consigam, por meio do diálogo, trazer demandas latentes na sociedade para dentro da Universidade.

É, portanto, “tarefa da extensão construir a relação de compartilhamento entre o conhecimento científico e tecnológico produzido na universidade e os conhecimentos de que são titulares as comunidades tradicionais” (PAULA, 2013, p. 16). Para Floriano *et al* (2017), as práticas de extensão são um elo entre a academia e a sociedade, tendo função vital na formação das Universidades.

A cidade de Belo Horizonte, capital mineira que abriga o campus Pampulha e o campus Saúde da UFMG, teve um decreto assinado pelo prefeito em 18 de março de 2020, indicando o fechamento de alguns setores do comércio. De igual modo, a Universidade anunciou, no mesmo dia, a suspensão de suas atividades presenciais. Ambas medidas visavam, naquele contexto de pandemia deflagrada, a contenção da doença provocada pelo novo coronavírus. O CAED, que já realizava atividades adaptáveis à modalidade remota, permaneceu com as suas programações desde então. Assim, o Aproxime-se, cuja edição do ano estava iniciando, também teve a oportunidade de ser adaptado.

As reuniões aconteceram por videoconferência na totalidade e muito estudo foi necessário para que a equipe tivesse condições de propor um novo formato para os eventos . Nesse momento, o grupo pôde contar com a ajuda das coordenadoras de polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) de três cidades mineiras e, com entusiasmo e vontade de tornar viável a execução do planejamento, foram definidos três eventos virtuais pensados para os públicos das cidades de Sabará, Confins e Lagoa Santa. Por meio de questionários virtuais amplamente divulgados nos municípios, foi levantada a expectativa das comunidades em relação à atuação do Programa e, a partir disso, as atividades propostas para os eventos buscaram corresponder o máximo possível a esse anseio.

Três finais de semana foram elencados para que cada uma das cidades recebesse oportunidades formativas diversificadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – o *Moodle* do CAED – preparado em consonância com os dados levantados pela pesquisa de campo virtual, mencionada anteriormente.

Os eventos aconteceram em três finais de semana subsequentes dos meses de junho e julho de 2020 e suscitaram inúmeros desafios. Contudo, também houve ricas pesquisas

e oportunidades de reflexão para o grupo, sendo uma delas aqui sistematizada. Dessa forma, este relato tem como objetivo apresentar a experiência da edição de 2020 do Programa Aproxime-se, bem como ressaltar a importância de sua execução em um contexto pandêmico, fornecendo, ainda, informações sobre práticas alternativas, transdisciplinares e interdisciplinares no campo da Extensão Universitária.

Explora-se, a seguir, a metodologia que sustentou a versão redesenhada do Programa, sem que, no entanto, exista prejuízo aos pilares definidos para o Aproxime-se. Atenta às necessidades potencialmente respondidas pela extensão universitária, a equipe elaborou uma proposta de trabalho em que as comunidades locais estiveram no centro das atenções, como possível, dos eventos realizados virtualmente.

PERCURSO METODOLÓGICO

O Programa Aproxime-se, enquanto atividade de extensão, está orientado pelas cinco diretrizes básicas da extensão, de acordo com Nogueira (2000): (i) interação dialógica, (ii) interdisciplinaridade e interprofissionalidade, (iii) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, (iv) impacto na formação do estudante, (v) impacto e transformação social. A construção deste relato de experiência evidencia como esses aspectos são fundamentais para o planejamento e a execução da edição de 2020, em meio a um cenário repleto de dificuldades e incertezas causadas pela pandemia, considerando as adaptações demandadas pelo contexto.

Para atingir o objetivo do Programa de promover a aproximação mútua entre sociedade e Universidade, buscou-se criar espaços dialógicos e de formação que valorizassem o encontro de saberes acadêmicos e locais e que trouxessem para a discussão questões socialmente relevantes para o público. Paula (2013) aponta que a extensão universitária mobiliza a universidade a atuar em sua inserção na sociedade, visando a democratização de saberes e a construção de um diálogo que vise a transformação social, no intercâmbio entre os saberes tradicionais e acadêmicos.

Dessa forma, toda a programação dos eventos foi elaborada a partir de consultas às/aos profissionais do Polo EAD e a comunidade, por meio de formulário próprio, e contou com o apoio das coordenações dos polos UAB. Por fim, de modo geral, foram apresentados eixos de interesses comuns nas áreas de Educação, Tecnologia, Saúde e Psicologia. Os eixos levantados foram utilizados como base para a definição de temas das

atividades distribuídas em três projetos: **Saberes Transversais** (promovendo o encontro entre saberes acadêmicos e tradicionais), **Ficção e Realidade** (trabalhando, através de debates, questões socialmente relevantes, a partir da interseção com produções audiovisuais) e **Virtualidades** (objetivando construir reflexões e instrumentalizar participantes sobre o uso de diferentes recursos virtuais). Posteriormente, a divulgação do evento foi realizada em parceria com os Polos UAB e a assessoria de comunicação do CAED, por meio de um formulário online para a realização das inscrições.

Foram propostas mesas de conversa, fóruns de discussão, oficinas e material educativo e de apoio no ambiente virtual do CAED, com a mediação pedagógica realizada pela equipe do Aproxime-se. Essa interação teve como finalidade incentivar e motivar o aprendizado e a construção de reflexões coletivas, por meio do diálogo, da proposição de questionamentos e da resolução de dúvidas, assim como sugerido por Masetto (2006). A seguir, no Quadro 1, são apresentados os polos, juntamente aos seus respectivos projetos:

Quadro 1 – Projetos realizados em cada um dos polos - Programa Aproxime-se, 2020

Projetos/Polos	Polo Sabará	Polo Confins	Polo Lagoa Santa
Abertura	Abertura e Mesa de Conversa sobre a cidade.	Abertura e Mesa de Conversa sobre a cidade.	Abertura e Mesa de Conversa sobre a cidade.
Saberes Transversais	Material educativo Covid-19. Mesa: “Pandemia: saúde mental e isolamento social”.	Material educativo Covid-19. Mesa: “Trabalho e qualidade de vida em tempos de pandemia e isolamento social”.	Material educativo Covid-19; Mesa: “O cenário do comer em tempos de pandemia e isolamento social”.
Ficção e Realidade	AproCine-se: exibição do filme “Quando sinto que já sei” e fórum de debate.	AproCine-se: exibição do filme “Paulo Freire contemporâneo” e fórum de debate.	AproCine-se: exibição do filme “Minha voz, minha vida” e fórum de debate.

Virtualidades	Audiomesa: Recursos tecnológicos na educação: Reflexões e fórum de debate;	Audiomesa: Recursos tecnológicos na educação: Reflexões e fórum de debate;	Audiomesa: Recursos tecnológicos na educação: Reflexões e fórum de debate;
	Oficinas: Canva, Google Sala de Aula, Powtoon, Hot Potatoes, PowerPoint, Mapa Conceitual.	Oficinas: Canva, Google Sala de Aula, Powtoon, Hot Potatoes, PowerPoint, Mapa Conceitual.	Oficinas: Canva, Google Sala de Aula, Powtoon, Hot Potatoes, PowerPoint, Mapa Conceitual.

Fonte: Autoria própria (2020).

Cabe ressaltar que o cenário de pandemia também mostrou ser um tema fundamental, na medida em que se consolidou como um fator comum para a sociedade. Esse cenário vem estruturando novas formas de vida, trabalho e ensino, impactando diretamente no planejamento e na execução dos eventos, que precisaram ser adaptados ao modelo virtual, resultando na organização de projetos apresentada anteriormente.

RESULTADOS OBSERVADOS

Os eventos nos polos da edição de 2020 mobilizaram toda a equipe do CAED, incluindo o grupo de bolsistas, a assessoria pedagógica, a diretoria, o quadro de comunicação e tecnologia da informação e comunicação, além de convidados e convidadas oriundas de outras instituições. Em cada cidade contemplada, o evento ocorreu durante três dias, por meio da promoção de palestras, oficinas temáticas e mesas de conversa. Em números totais, o evento apresentou 336 pessoas inscritas e 590 participações nos ambientes virtuais.

Os eventos iniciaram-se com uma mesa de abertura, trazendo falas de representantes da UFMG e de outras instituições, como a secretaria de educação local, em cada uma das cidades. No contexto de pandemia, a forma de contemplar os aspectos

históricos e socioculturais de cada cidade sede, tendo como justificativa a necessidade de execução via *on-line*, deu-se no formato de mesas de conversa, mediadas pelas coordenadoras dos polos UAB, em que os convidados e as convidadas residentes dos municípios contaram um pouco sobre a cidade. Foram relatadas diversas curiosidades, abordando as tradições e os mitos das comunidades locais.

As atividades desenvolvidas ao longo dos eventos foram estruturadas por meio da execução dos projetos interligados componentes do Aproxime-se. No projeto **Saberes Transversais**, foram realizadas atividades síncronas contando com a presença de especialistas, como profissionais da saúde mental e docentes de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) com ampla formação nas áreas escolhidas. Foram desenvolvidos, também, materiais educativos (figuras 1 e 2), trazendo instruções e informações sobre práticas higiênicas de enfrentamento ao novo coronavírus, uma vez que os eventos ocorreram pouco tempo depois dos primeiros casos da doença no Brasil.

É importante pontuar que no momento da elaboração dos infográficos, por ter se dado logo no começo da pandemia, havia pouco material de referência para a produção das cartilhas educativas que visassem instruir a população sobre os novos cuidados necessários frente ao vírus. De igual forma, também eram escassas as produções visuais com esse fim. Isso significou um trabalho extra para a equipe do Aproxime-se e considera-se que, dado o período em que foram produzidos, os infográficos foram importantes meios de propagação de boas práticas de higiene e de conscientização sobre o cenário já enfrentado por todo o mundo, mas que se agravaria adiante.

Na ocasião, foi amplamente utilizado para consulta o site do Ministério da Saúde (MS), que trazia, até então, uma relevante ação no combate às notícias falsas criadas e replicadas durante a propagação da covid-19. Esse compilado inspirou o grupo na elaboração da Figura 2. Todos os desenhos foram elaborados pela profissional de Design que atua no âmbito do CAED, a partir do esboço feito pela equipe do Aproxime-se, e, posteriormente, os arquivos ficaram disponíveis para o acesso e/ou download nos ambientes virtuais de aprendizagem criados para os eventos nas cidades.

Figura 1 – Maus hábitos que a COVID-19 nos faz refletir








Fonte: Autoria própria (2020).

Figura 2 – Troque um mito por uma verdade


APROXIME-SE

TROQUE UM MITO POR VERDADE

<p><i>"Tomar bebidas quentes mata o coronavírus" é FALSO</i></p> 	<p><i>Mas lavar as mãos frequentemente, com água e sabão, ou higienizá-las com álcool 70% é extremamente importante para a prevenção do contágio.</i></p> 
<p><i>"Vitamina C, chás e outros alimentos naturais matam o coronavírus" é FALSO</i></p> 	<p><i>Mas o uso de máscara do modelo cirúrgico pode evitar que você se contamine ou contamine outros, quando em conjunto com uma boa higienização.</i></p> 
<p><i>"Beber muita água e fazer gargarejos com água, sal e vinagre previne o coronavírus" é FALSO</i></p> 	<p><i>Mas a higienização de superfícies de casa, de produtos e objetos trazidos de fora é necessária para sua proteção.</i></p> 
<p><i>"Apenas pessoas do grupo de risco devem se preocupar com o coronavírus" é FALSO</i></p> 	<p><i>Porque, embora com menos frequência, indivíduos fora do grupo de risco podem vir a desenvolver sintomas graves em consequência do contágio. Além disso, podem ajudar a disseminar o vírus, mesmo que não possuam nenhum sintoma.</i></p> 
<p><i>"Apenas pessoas do grupo de risco devem se preocupar com o coronavírus" é FALSO</i></p> 	<p><i>Porque, embora com menos frequência, indivíduos fora do grupo de risco podem vir a desenvolver sintomas graves em consequência do contágio. Além disso, podem ajudar a disseminar o vírus, mesmo que não possuam nenhum sintoma.</i></p> 

Fonte:
MINISTERIO DA SAÚDE. Saúde Sem Fake News. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/fakenews>>. Acesso em: 29 maio 2020.
BBC News Brasil. Coronavírus: jovens não estão livres de desenvolver sintomas mais graves, diz especialista. 18 mar 2020.
Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51937414>>. Acesso em: 29 maio 2020.



Fonte: Autoria própria (2020).

Com o foco no enfrentamento da pandemia, cada evento abordou um ângulo diferente de como a vida cotidiana foi (e está sendo) afetada, por meio de rodas de conversa e fóruns de discussão, implementados posteriormente para continuar o diálogo iniciado nas mesas síncronas.

No primeiro evento, no polo Sabará, na mesa intitulada “Pandemia: saúde mental e isolamento social”, foram convidados para o debate uma psicóloga e arteterapeuta e um pós-doutorando em filosofia da psicologia. Na atividade, abordou-se o tema da saúde mental, trazendo dois eixos centrais: a regulação emocional e a arteterapia como maneiras de enfrentamento à solidão, à ansiedade e a outras questões recorrentes, relacionadas à saúde mental. A mesa de conversa foi mediada por uma das assessoras pedagógicas do CAED e dois dos bolsistas foram responsáveis por interagir com o público participante no bate-papo do canal do YouTube. No entanto, apesar dessa designação, toda a equipe esteve envolvida no desenrolar da programação. Por ter sido uma dinâmica exitosa, a prática foi replicada nos eventos seguintes, em Confins e em Lagoa Santa, respectivamente.

No polo Confins, para a mesa de conversa “Trabalho e qualidade de vida em tempos de pandemia e isolamento social: impactos da saúde e nas relações sociais”, foram convidadas uma doutora em educação e uma doutora em psicologia. Elas contribuíram na discussão sobre impactos nas relações de trabalho causados pela pandemia, trazendo recortes de gênero, classe e raça, além de assuntos como a precarização das relações de trabalho, o acúmulo de funções no trabalho remoto, o aumento das jornadas, as condições de segurança e saúde do trabalhador, dentre outros aspectos pertinentes e suscitados pelos participantes que interagiram com a mesa.

No polo Lagoa Santa, a mesa de conversa “O cenário do comer em tempos de pandemia e isolamento social: como estava antes, como está agora e como provavelmente ficará”, contou como convidadas uma psicóloga e uma doutora em nutrição. Foram discutidos os potenciais impactos causados pela pandemia na alimentação da população brasileira, trazendo uma nova relação com o hábito de cozinhar, com o preparo e a higiene dos alimentos, os efeitos da alimentação no corpo, os sentimentos quanto à imagem e autoestima, além da relação entre o comer e a saúde mental em tempos de crise.

Ao longo das três mesas de conversa, os participantes se manifestaram por meio do chat no YouTube e pelo e-mail do Programa, tanto para solucionar dúvidas, como para fazer comentários sobre o tema. A fim de dar continuidade aos debates, foram abertos fóruns de discussão nos ambientes virtuais dos eventos, nos quais a equipe do Programa propôs questionamentos e reflexões para fomentar a participação do público, incentivando o compartilhamento de experiências sobre as mudanças trazidas pela pandemia. Nas ações síncronas e assíncronas (fóruns de discussão), houve envolvimento

profundo e pessoal, com comentários sobre dificuldades com o contexto e opiniões direcionadas ao material exposto pelos convidados. No período da realização dos eventos, haja vista as dúvidas e as inseguranças a respeito da pandemia e do isolamento social, fazendo com que o tema da adaptação pessoal fosse bastante recorrente nas conversas.

No projeto **Ficção e Realidade**, o protagonismo foi dado às discussões sobre educação e docência, por meio da interface com produções cinematográficas. No polo Sabará, foi escolhido o documentário “Quando sinto que já sei” (2014), abordando práticas inovadoras na educação, enquanto no polo Confins, o curta-metragem “Paulo Freire contemporâneo” (2007) trouxe o impacto da obra e fundamentação de Paulo Freire na educação contemporânea, e, por fim, no polo Lagoa Santa, o filme “Minha voz, minha vida” (2011), apresentou reflexões quanto à importância da voz na docência, os cuidados e mazelas que envolvem a saúde vocal dos educadores.

O eixo Educação estendeu-se ao projeto **Virtualidades**, no qual foi feita uma discussão contextualizada sobre os desafios no processo de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia. Os três eventos contaram com a mesma atividade, sendo propostas audiomesas, nas quais especialistas traziam, em áudios previamente gravados, discussões acerca de possibilidades tecnológicas para o enfrentamento dos efeitos da distância. Ainda nessa atividade, era possível a interação do público por meio dos fóruns de discussão, sempre mediados pela equipe do Aproxime-se.

Parte significativa dos inscritos nos eventos foi composta de profissionais da educação que compartilharam suas dificuldades e experiências acerca dos temas relacionados ao cotidiano da sala de aula, especialmente em um contexto em que muitas escolas adotaram o Ensino Remoto Emergencial (ERE) e modalidades semelhantes. Com o objetivo de fornecer alternativas para facilitar a adaptação a essa modalidade, foram disponibilizadas oficinas de recursos digitais, como Canva, Google Sala de Aula e Powtoon, com espaço específico para postagem de materiais criados por participantes e para a resolução de possíveis dúvidas, buscando, para além de pautar discussões sobre facilidades tecnológicas no meio educacional, instrumentalizar aquelas pessoas que participavam e tinham vontade de apreender tais informações.

Na realização dos eventos, foram enfrentadas diversas dificuldades, especialmente decorrentes da adaptação necessária de um planejamento que tradicionalmente era pensado para o presencial ao modelo virtual. A necessidade era a de oportunizar uma vivência significativa às comunidades dos polos, mas sem prejudicar a qualidade das

ações. Ainda que os eventos nessa modalidade busquem, em certa medida, espelhar as ações dos eventos presenciais, não é possível fazê-los sem levar em consideração as nuances do ciberespaço, bem como as suas variadas limitações. Desse modo, dois eixos foram basilares para o desenvolvimento dos eventos: primeiramente, uso dos recursos tecnológicos, como YouTube, e-mail, Moodle e WhatsApp; e, em segundo lugar, a mediação, ao considerar o seu protagonismo na provocação de questões junto aos participantes, bem como no engajamento das interações decorrentes.

Todas as atividades foram disponibilizadas de forma assíncrona, sendo que as transmitidas ao vivo ficaram, posteriormente, disponíveis no canal de YouTube do CAED, para que, dessa forma, participantes pudessem ter uma nova oportunidade de assistir ao conteúdo, de acordo com a disponibilidade de cada pessoa, porém dentro do tempo previamente estabelecido para o acontecimento dos eventos. Foram estabelecidos critérios para a certificação que exigiram do pessoal inscrito o posicionamento e a contribuição ativa durante a construção de reflexões coletivas, que aconteciam por meio de interações nas mesas de conversa e, também, nos fóruns de discussão. Outra ação importante para o desenvolvimento e execução do projeto foi a escuta às demandas sociais locais, seguida da mobilização do conhecimento estruturado produzido na Universidade. Assim, as temáticas abordadas nos projetos interligados refletiram pautas levantadas por moradores das cidades contempladas, oportunizando um ambiente propício para discutir perspectivas relevantes às suas próprias experiências cotidianas.

Apesar de ser a primeira vez que os eventos do Aproxime-se ocorreram na modalidade *on-line* – possuindo ainda grande margem de ajustes e aprendizados –, a recepção foi bem positiva. Tal constatação pôde se solidificar a partir dos comentários recebidos ao longo das atividades síncronas, nos espaços de diálogo preparados para as dinâmicas assíncronas e, também, com os retornos garantidos pelo questionário de satisfação elaborado pela equipe e aplicado ao grupo de participantes nos momentos finais das atividades. A avaliação dessa experiência a partir do olhar interno da equipe do Programa também se mostrou como fundamental, uma vez que o desenvolvimento das ações no ano de 2020, em condições atípicas, propiciaram novos desafios à garantia da qualidade encontrada nos anos anteriores.

Em especial, é possível destacar a participação de bolsistas de extensão em todas as etapas do projeto, oferecendo aos graduandos e às graduandas múltiplas oportunidades nas formações acadêmica, profissional e humana, tais como: planejamento da estrutura dos eventos; pesquisa de interesses junto às comunidades; articulação às coordenações de

polo; levantamento de dados para a escolha de profissionais e de temas a serem trabalhados; apoio técnico na execução dos eventos, moderação de fóruns, rodas de conversa, processamento posterior de dados e relatoria. O elemento essencial para a consolidação dessa experiência foi atrelar os itens elencados pelos moradores e pelas moradoras das cidades durante a pesquisa de campo à formação dos bolsistas, que advindos de áreas diversas, como Arquitetura e Urbanismo, Ciências Socioambientais, Letras e Psicologia, conferindo, ao final, um caráter interdisciplinar ao evento, norteados pelo campo da Educação.

Posteriormente, com o intuito de articular a extensão universitária à pesquisa acadêmica, foram realizadas reflexões sobre os pontos negativos, positivos, limites e potencialidades dos eventos no formato virtual. O Programa, durante o segundo semestre de 2020, participou do **Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre (UEADSL)**, promovido pela Faculdade de Letras (FALE) da UFMG, produzindo artigos sobre o uso de recursos tecnológicos e a mediação em eventos *on-line*. O grupo esteve presente, ainda, na **Semana do Conhecimento**, no âmbito do 23º Encontro de Extensão, organizado também pela UFMG, apresentando trabalhos que propunham um panorama crítico das ações desenvolvidas em cada polo que sediou os eventos *on-line* da edição de 2020. Além disso, a equipe submeteu um outro trabalho, obtendo aprovação para apresentação no **Congresso Brasileiro de Extensão Universitária (CBEU)**, que objetiva discutir os desafios da sociedade brasileira a partir da perspectiva da relação entre Universidade e Sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do relato apresentado, percebe-se que a execução do Programa Aproxime-se, na edição de 2020, gerou a necessidade de experimentar um novo modelo de oferta para a realização dos eventos nos polos. Entretanto, tal configuração de inevitabilidade, frente a decisão de dar continuidade ao planejamento, favoreceu a ação de lidar com essa situação, considerando-a como uma oportunidade, e, dessa forma, contribuindo para a ampliação de horizontes.

O contexto de pandemia trouxe dificuldades inimagináveis e, por vezes, imensuráveis para a sociedade, na qual todos e todas foram surpreendidos/as em diversos âmbitos. Em se tratando dos moldes nos quais os eventos ocorreram, é interessante destacar a variedade de possibilidades oferecidas aos participantes e o alcance demonstrado pelos números de engajamento nas atividades. Deve-se, também, considerar o papel de importância desempenhado pelo Programa no que diz respeito à conexão entre tecnologias de informação e comunicação contemporâneas e pessoas que buscam inovações para enfrentar o contexto de distanciamento social. Claramente, pôde ser identificada a popularização de meios facilitadores da produção e da promoção de ensino e aprendizagem, em que os recursos disponíveis foram bem utilizados nesse processo.

De fato, foi possível garantir a aproximação da Universidade, com o contexto de cada público, e, dessa forma, o papel do CAED, enquanto promotor de um programa de extensão universitária, foi reafirmado. O compromisso e a preocupação da equipe do Aproxime-se garantiram o sucesso das ações de extensão por meio da criação de espaços dialógicos e de formação, através da integração de saberes. Essa percepção foi possível devido ao retorno positivo recebido nos questionários de avaliação aplicados após o evento, bem como a partir da avaliação interna.

Os desafios impostos à equipe foram grandes, mas o trabalho coletivo possibilitou a construção de diversas reflexões e oportunidades de pesquisas ao grupo – afinal, nessa interação, diversos conhecimentos foram concebidos e compartilhados, garantindo o caráter singular do Programa. Com o empenho posterior ao evento, na produção de relatos e artigos relacionados aos resultados dos trabalhos desenvolvidos internamente e com as comunidades locais, constata-se a importância dessas análises para a divulgação das experiências adquiridas e para fundamentação e aprimoramento de novas edições do Programa. Nesse sentido, diante de um cenário de crise e instabilidade, o Aproxime-se,

por meio de suas ações, conseguiu cumprir o papel da tríade ensino-pesquisa-extensão utilizando-se de práticas alternativas, transdisciplinares e interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, E.; BASTOS, A. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 19, n. 1, p. 54-71, jun. 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/53428>. Acesso em: 07 abr. 2021.

FLORIANO, M.; MATTA, I.; MONTEBLANCO, F.; ZULIANI, A. Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9-35, jan./jun. 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/38043>. Acesso em: 07 abr. 2021.

MASETTO, M. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

NOGUEIRA, M. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PAULA, J. A extensão universitária: história, conceitos e propostas. **Interfaces – Revista de Extensão da UFMG**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>. Acesso em: 07 abr. 2021.

PROEX/UFES. Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo. **O que é a extensão universitária**. Vitória: ES. Disponível em: <https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>. Acesso em: 07 abr. 2021.

Recebido em: 13 de Abril de 2021.

Aceito em: 04 de Maio de 2021.